

## SÍNCOPE

*Data de aceite: 02/10/2023*

**Rafaela Sisdelli**

<https://orcid.org/0000-0001-7769-0677>

### INTRODUÇÃO

A Síncope ou desmaio é ocasionada pela hipoperfusão cerebral e caracterizada por rápido início, curta duração e recuperação completa e espontânea. Os episódios de síncope são de duração curta. Raramente dura mais de um ou dois minutos. Possuem recuperação completa, sem deixar sequelas. Síncope pode ser classificada como reflexa, secundária à hipotensão ortostática ou secundária à doenças cardiovasculares.

**Palavras-chave:** Síncope; Hipoperfusão cerebral; Tratamento

### Epidemiologia

É um problema clínico comum, com uma prevalência ao longo da vida na população em geral de aproximadamente 20%. A incidência é bimodal, com um pico no final da adolescência até o início da vida

adulta. Há um segundo pico na terceira idade, com um aumento acentuado após os 70 anos. O aumento do risco de síncope em pacientes idosos pode ser justificado pelas anormalidades relacionadas à idade.

### Diagnóstico

O diagnóstico da síncope é realizado por meio da avaliação clínica (história clínica e exame físico). A valorização da história clínica e do exame físico tem sido bastante considerada para elucidação diagnóstica ou direcionamento adequado da conduta, sendo muitas vezes elemento único necessário, principalmente associando-se o eletrocardiograma convencional. Eles podem ser diagnósticos em 25% a 35% dos casos e de grande auxílio em 30% a 75%.

### Tratamento

O tratamento da síncope depende do tipo de desmaio apresentado pelo indivíduo. Se a pessoa desmaiou após doar sangue ou sentir uma emoção muito

forte, como o pânico, reidratar a pessoa e mantê-la sentada por alguns instantes já são o suficiente para que seu corpo se restabeleça sozinho.

Caso a síncope seja cardíaca ou causada por algum problema de saúde, é preciso tratar esse problema de saúde para que a condição de desmaios desapareça do cotidiano dessa pessoa.

## O que leva o paciente ao PS

Geralmente, os pacientes procuram o Pronto Socorro quando apresentam alguns sintomas que são motivos de preocupação, tais como:

- Desmaio durante o exercício
- Vários episódios dentro de um curto espaço de tempo
- Desmaio repentino, sem quaisquer sintomas de alarme ou qualquer gatilho aparente
- Desmaio precedido ou seguido de possíveis sintomas cardíacos, tais como dor no peito, palpitações ou falta de ar
- Idade avançada
- Lesão significativa como resultado de desmaio
- História familiar de morte súbita

Embora a maioria das causas de desmaios não seja grave, é necessária a avaliação de um médico. As pessoas que desmaiaram devem buscar ajuda de um especialista o mais breve possível, especialmente se há qualquer sinal de alerta. Para os casos de gravidez, diabetes ou histórico prévio de doença cardiovascular, o atendimento deve ser de emergência.

## Orientações ao paciente do PS

Importante orientar os pacientes a respeito de medidas comportamentais simples adotadas no dia a dia que podem ajudar com os episódios de síncope. Tais medidas são:

- Ingerir bastante líquido. Essa é a primeira recomendação e, provavelmente, a mais importante. Recomenda-se ingestão de 2 a 3 litros de líquidos por dia.
- Comer de 3 em 3 horas.
- Dormir bem. A privação de sono aumenta a chance das crises.
- Evitar stress.
- Fazer atividade física regularmente, especialmente, atividades que fortalecem a musculatura da perna, pois auxilia no retorno venoso do sangue.

## REFERÊNCIAS

VELASCO, Irineu Tadeu et al. **Medicina de Emergência: Abordagem Prática**. 16 ed. [s.l.]: Manole, 2022.

MONFORT, Jorge Juan Sorribes. **Guías Clínicas de Actuación en Urgencias: Síncope**. 1 ed. [s.l.]: Lulu, 2014.